

O objetivo da mudança é proporcionar agilidade aos processos de licenciamento sem, porém, deixar de lado o rigor técnico, que assegura a conservação, preservação e recuperação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável em todo o Estado, assegura o secretário de

Contingência e emergência

Outra novidade na reformulação do Copam é que, daqui por diante, o rigor será ainda maior

